

## PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
1	Of. Caracterização	Meio Biótico	Caracterização da microfauna - insetos por exemplo - importância como polinização, decomposição, cadeia alimentar, etc.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão."
2	Of. Caracterização	Meio Biótico	A fauna com grande diversidade, alguns que ainda podem nem ter sido descritos, pois existem invertebrados que garantem a cadeia alimentar.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
3	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de construção de passagens de fauna.	-	Sim	Previsto nas normas do Zoneamento (Zona de Amortecimento Normas Gerais - Itens XIII e XX; Setor III - Itens III e IV).
4	Of. Caracterização	Meio Biótico	Flora com muita diversidade e possibilidade de espécies que podem ser utilizadas para estudos de medicamentos e alimentação.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão."
5	Of. Caracterização	Meio Biótico	O parque, com certeza, é um refugio de fauna e flora.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
6	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de conexão com o Parque do Pedroso.	-	Sim	Zona de Amortecimento do PE Águas da Billings tem como limite o PNM do Pedroso.
7	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de serviços ambientais.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
8	Of. Caracterização	Meio Biótico	Presença de outras UCs no entorno de 3km do PE Águas da Billings.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
9	Of. Caracterização	Meio Biótico	Maior fiscalização, nos fds, da Estrada Velha, junto com um trabalho de conscientização quanto a poluição sonora, e descarte de lixo.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
10	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de se criar um 'ebódromo' para contenção desse descarte; trabalho de conscientização para consumo de materiais recicláveis ou de fácil absorção pela pp mata.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.4: "Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos."  Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."
11	Of. Caracterização	Meio Biótico	Pontes e viadutos do Rodoanel permite o fluxo da fauna.	-	Sim	São alternativas tecnológicas previstas pelo processo de licenciamento ambiental que mitigam os impactos negativos do empreendimento.
12	Of. Caracterização	Meio Biótico	Parceria com a Ecovias para encaminhamento desses animais a Centros de Acolhimento e Campanha de Adoção Responsável.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos."
13	Of. Caracterização	Meio Biótico	Supressão de vegetação para construção de edificações de alto poder aquisitivo.	-	Parcial	Existe a menção da supressão de vegetação para construção de moradias, no entanto não caracteriza se é ou não de alto poder aquisitivo. Pág. 75 - Análise das ocorrências e infrações ambientais - "Constatou-se a existência de problemas relacionados à conflitos de uso no entorno da Unidade de Conservação. Para as infrações de flora, verifica-se a existência de supressão de vegetação nativa e impedimento de regeneração dessa devido à constituição de residências e de atividades comerciais e/ou de subsistência em localidades irregulares."
14	Of. Caracterização	Meio Biótico	Provavelmente deve ter problema com atropelamento de fauna, já que o parque está próximo a rodovia.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
15	Of. Caracterização	Meio Biótico	Animais que estão tendo, no lixo, sua alimentação cotidiana.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos."  Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
16	Of. Caracterização	Meio Biótico	Abandono de animais domésticos ao longo da rodovia Tibiriçá e Estrada Velha.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos."
17	Of. Caracterização	Meio Biótico	Necessidade de levantamento da presença do carrapato estrela.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão." Inclusão da CFB na coluna de Responsabilidades e Parcerias.
18	Of. Caracterização	Meio Biótico	grande ameaça por projetos como Rodoanel, ferroanel, hidroanel, dutos, entre outros.	-	Parcial	As normas do Zoneamento preveem medidas mitigadoras para os impactos negativos causados por esses empreendimentos.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
19	Of. Caracterização	Meio Biótico	Descarte de oferendas nos arredores da rodovia e na Estrada Velha, tb nas entradas da mata e represa.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.4: "Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos."  Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."
20	Of. Caracterização	Meio Físico	Relevo - a situação do Parque é importante pois facilita a chegada das águas das nascentes, é uma sub bacia.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
21	Of. Caracterização	Meio Físico	paisagem bonita que acalma as pessoas.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
22	Of. Caracterização	Meio Físico	ciclo-trilha na mata.	-	Sim	Trilha prevista no zoneamento - Área de Uso Público.
23	Of. Caracterização	Meio Físico	Faixa de acostamento de 30 ha de proteção no entorno imediato do Parque. (faixa de domínio).	-	Sim	O PEAB possui Zona de Amortecimento que é o entorno de uma Unidade de Conservação, onde serão implementadas medidas de proteção e promoção de práticas sustentáveis com o propósito de minimizar impactos negativos e qualificar as atividades socioeconômicas que nela ocorrem.
24	Of. Caracterização	Meio Físico	Rodoanel possui 8 caixas de contenção para impedir a dispersão de poluentes.	-	Sim	Medidas indicadas durante o processo de licenciamento ambiental.
25	Of. Caracterização	Meio Físico	A possibilidade de construção de lixeiras a cada 50m com recolhimento do lixo diariamente.	-	Parcial	Programa de Uso Público (P2) Diretriz 1: "Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos."  Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território." Ação 4.4: "Articular com as prefeituras a implantação de projeto comunitário para coleta seletiva."
26	Of. Caracterização	Meio Físico	O entorno da UC é protegido de invasões por conta da represa e estradas.	-	Não	Embora haja represa e estradas no entorno no PEAB, de acordo com a caracterização do meio antrópico, os Autos de Infração registram ocorrências fora da UC, entre elas infrações de flora, supressão de vegetação nativa e impedimento de regeneração devido à constituição de residências e de atividades comerciais e/ou de subsistência em localidades irregulares.
27	Of. Caracterização	Meio Físico	Proximidade com o Parque do Pedroso.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
28	Of. Caracterização	Meio Físico	A possibilidade de realizar trabalhos educativos em parceria com os equipamentos públicos junto à população do entorno da represa.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Diretriz 1: "Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC."  Diretriz 4: "Promoção de projetos sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e maior integração com a comunidade local."
29	Of. Caracterização	Meio Físico	Poluição do solo ao lado da captação de água até a estrada do Montanhão por conta da falta de saneamento e impermeabilização do solo.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
30	Of. Caracterização	Meio Físico	Como houve a supressão de vegetação, existe um grande processo de erosão.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
31	Of. Caracterização	Meio Físico	O lixo em parte significativa às margens da represa Billings devido uso indiscriminado, por municípios como área de lazer.	-	Sim	De acordo com a caracterização.  Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
32	Of. Caracterização	Meio Físico	Ocupação do solo de maneira irregular, e impermeabilização do solo.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
33	Of. Caracterização	Meio Físico	Poluição das águas oriundas tanto da Via Anchieta como dos bairros do entorno.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
34	Of. Caracterização	Meio Físico	Falta de saneamento nos municípios que de alguma maneira interferem no Braço do Rio Grande, que gera problemas enormes.	-	Sim	De acordo com a caracterização.

## PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
35	Of. Caracterização	Meio Físico	indicar os pontos de descarte de lixo com maior precisão para auxiliar as ações de fiscalização da prefeitura.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
36	Of. Caracterização	Meio Físico	Número elevado de jetsky causando poluição sonora e de contaminação por óleo que esses veículos acabam deixando nas águas. O impacto negativo é grande e preocupante.	-	Sim	Zona de Amortecimento - Setor II: "Item I. Os deslocamentos em embarcações motorizadas são permitidos apenas para o desenvolvimento das atividades de proteção, fiscalização, pesquisa, gestão e uso público desde que autorizado pela entidade gestora;"
37	Of. Caracterização	Meio Físico	Ao invés de lixo, seria melhor indicar resíduos sólidos e lançamento de efluentes líquidos.	-	Sim	De acordo com a caracterização. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
38	Of. Caracterização	Meio Físico	Poluição difusa - despejo de poluentes por conta do Rodanel.	-	Sim	Zona de Amortecimento - Normas Gerais: Item XX - i. Impactos de descarte irregular de resíduos sólidos, desde que tecnicamente viável: i. Implantar barreiras físicas nas laterais das vias para impedir a dispersão de resíduos sólidos nos locais que permitem o uso público.
39	Of. Caracterização	Meio Físico	Áreas suscetíveis a empreendimentos como o Ferroanel.	-	Parcial	As normas do Zoneamento preveem medidas para tais empreendimentos.
40	Of. Caracterização	Meio Físico	Na estrada do Capivari (clandestina) tem acesso para Imigrantes e os caminhões, equipamentos para agredir o meio ambiente saem por lá. Tem q ter fiscalização preventiva.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
41	Of. Caracterização	Meio Físico	Nas Balsas precisa existir Câmeras integradas com a GCM e PM Ambiental.	-	Não	As áreas das balsas estão fora da Zona de Amortecimento do PEAB, sendo assim não compete à FF executar tal ação.
42	Of. Caracterização	Meio Antrópico	lugar de lazer para a vizinhança.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
43	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar melhor os recursos disponíveis para ampliar a formação de equipe de fiscalização e educação ambiental.	-	Sim	Programa de Uso Público (P2) Diretriz 1: "Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos." Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Diretriz 2: "Dotação de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização."
44	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar Drones para GCM Ambiental realizar fiscalizações.	-	Parcial	Zona de Amortecimento - Normas Gerais: Item XXVIII. Não é permitido o uso de aeromodelos (drones, VANTs) para fins recreacionais, sendo que, para outros fins, tais como proteção, fiscalização e pesquisa, o uso é permitido somente com autorização da entidade gestora e de acordo com as normas vigentes. Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
45	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Possibilidade de inserir as comunidades nas atividades econômicas provenientes da implementação do Parque.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.2: "Realizar parcerias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC."
46	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Articulação de uma rede de proteção com os moradores, igrejas, associações para valorização do Parque.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.3: "Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque."
47	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar o Parque como um ponto de conhecimento para contribuir com a educação ambiental da população do entorno.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Diretriz 1: "Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC."
48	Of. Caracterização	Meio Antrópico	o uso dos atrativos (cicloturismo, caminhada, corrida e outros) do parque contribuem para criar uma relação positiva com os moradores.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 2.2: "Realizar campanhas informativas sobre o Parque e seus atrativos, atividades e normas." Ação 3.1: "Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e as comunidades do entorno, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão da UC."

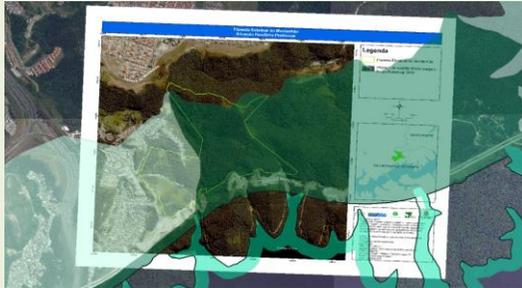
PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
49	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Aponto a necessidade de aquisição e averbação por meio de compensações ambientais de áreas que possam compor na região de amortecimento do Parque.	-	Parcial	A medida de adquirir área como forma de compensação ambiental existe para o interior da UC, para a ZA, por serem áreas privadas, existem normas com objetivo de reger as atividades desenvolvidas.  Norma da ZA: A supressão de vegetação nativa, o corte de árvores isoladas e a intervenção em Áreas de Preservação Permanente, quando permitidas, podem ser compensadas com a doação, ao Poder Público, de área equivalente localizada no interior da unidade de conservação pendente de regularização fundiária, e a critério da entidade gestora.
50	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Rever a utilização do termo aglomerado subnormal, por ser agressivo.	-	Não	Agglomerado Subnormal é um termo e um dado oficial do IBGE, portanto, manter. Citar como fonte o IBGE nos textos que se referem a aglomerados subnormais.
51	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Muitas comunidades estão presentes antes das restrições ambientais, não possuem acesso a infraestrutura pública de saneamento.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
52	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Terrenos, casas e barracos em área de Mananciais estão sendo comercializados indiscriminadamente nas Redes Sociais.	-	Parcial	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."  Ação 3.4: "Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados)."
53	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Atualmente Prefeitura alugou helicóptero que fica parado lá no campo de Marte e não fiscaliza nada ao invés de termos Drones em SBC.	-	Parcial	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
54	Of. Caracterização	Meio Antrópico	A população não consegue entrar em contato direto com a GCM AMBIENTAL porque as denúncias foram centralizadas no 153.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.4: "Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados)."
55	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Aproximação mais local da caracterização, pois o IDH do município de São Bernardo não representa a comunidade mais próxima do entorno.	-	Sim	De acordo com a caracterização. O IDH é municipal. Para uma caracterização mais setorializada foram analisados os dados de IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por setor censitário que revela áreas de menor e maior vulnerabilidade social, inclusive da comunidade mais próxima. As ações previstas no Programa de Interação Socioambiental deverão aproximar a gestão com a comunidade do entorno.
56	Of. Caracterização	Meio Antrópico	a carência de serviços básicos em bairros do entorno causa exclusão social e impacta a conservação do parque.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
57	Portal - Caracterização	Meio Antrópico	Nós da AGBCV, gostaríamos de contribuir de forma totalmente antrópica, visto que, estivemos auxiliando no incêndio que ocorreu no dia 25/08/2021, no parque. Desde então visamos contribuir e auxiliar no que for preciso e no que estiver em nosso alcance. (Associação de Grupamento de Bombeiros Civis e Voluntários)	Simpatizamos com a iniciativa e gostaríamos de contribuir de forma antrópica, com os nossos bombeiros.	Sim	Inclusão da Associação de Grupamento de Bombeiros Civis e Voluntários na coluna de Responsabilidades e Parcerias da Ação 4.3 do Programa de Interação Socioambiental (P3) - "Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque."
58	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	O empreendimento que está para ser implantado no Parque é totalmente contrário à vocação da UC. Proposta: Impedir a implantação dos empreendimentos dessa natureza.	-	Não	Trata-se de um empreendimento de utilidade pública que já está em fase de implantação, não havendo como impedir a sua continuidade. Por serem empreendimentos de utilidade pública não há como proibir a implantação, no entanto eles devem passar pelo processo de licenciamento, somente podem ser implantados mediante a comprovação de inexistência de alternativa locacional e da viabilidade socioambiental, devendo ser preferencialmente alocados onde já possuam empreendimentos de mesma natureza dentro da UC.
59	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	Considerar impactos decorrentes desses empreendimentos como a ocupação irregular.	-	Parcial	Os impactos referentes à implantação de obras dentro da UC será observado no Termo de Compromisso firmado entre empreendedor e FF, além disso, o tema ocupação irregular também está contemplado nas ações do Programa de Proteção e Fiscalização.
60	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	Outros impactos: incêndios, invasão de espécies exóticas.	-	Sim	No caso dos impactos mencionados (incêndios, invasão de espécies exóticas) já estão contemplados nas normativas e nos programas específicos.
61	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Contribuir com a fiscalização, contratação de vigilância, controle de acesso, controle de incêndios, estruturação de brigada de incêndio, erradicação de espécies invasoras e outras contribuições diretas financeiras.	-	Parcial	Fiscalização, vigilância e controle de acesso são ações que poderão estar contempladas no Termo de Compromisso a ser firmado entre o empreendedor e a FF, referente à área das obras de implantação do empreendimento. Contribuições financeiras dependerão das tratativas entre FF e empreendedor. A estruturação de brigada de incêndio e erradicação de espécies invasoras já estão contemplados nos programas específicos.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
62	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Plano de compensação ambiental: recuperação, atividades de educação ambiental.	-	Sim	Essas ações poderão ser contempladas no Termo de Compromisso a ser firmado entre empreendedor e FF.
63	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Que os empreendimentos assumam o compromisso na implantação da UC e em outros programas com contribuição financeira para ações na UC.	-	Parcial	A implantação é responsabilidade da entidade gestora, e contribuições financeiras dependerão das tratativas entre FF e empreendedor. Além disso, há a previsão legal de compensação ambiental por esses empreendimentos.
64	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XV	Priorizar as espécies nativas da mata atlântica (PANC - Plantas Alimentícias Não Convencionais).	-	Sim	Inclusão realizada. XV. No caso de residências funcionais no interior da UC, é admitida a introdução, o cultivo e a criação de espécies exóticas sem potencial de invasão que sejam necessárias para subsistência de funcionários da entidade gestora, dando prioridade às espécies nativas da Mata Atlântica (PANC - plantas alimentícias não convencionais);
65	Of. Zoneamento	Zona de Conservação - Item VII	Incluir os veículos elétricos.	-	Sim	Inclusão realizada.
66	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais	Inserir norma para proibir a instalação de clubes de tiro por conta dos impactos de poluição sonora e poluição por chumbo.	-	Sim	Nova norma. XXI. Os empreendimentos que utilizam insumos a base de petróleo e contaminantes, tais como chumbo, deverão dar descarte ambientalmente adequado ao material, evitando contaminação de solo e mananciais de água. XXII. A entidade gestora poderá, verificado o potencial impacto dos ruídos antropogênicos e poluição sonora aos atributos da UC ou as demais atividades permitidas, solicitar dos empreendimentos novos ou existentes: a. a realização de estudos de bioacústica; ou b. a realização de monitoramento acústico para avaliar e mitigar o real efeito da poluição sonora.
67	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item	Articular com os grupos de trabalho Terreiros Sustentáveis.	-	Sim	Reunião Setorial realizada no dia 07/06/2022.
68	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item XX.c	Inserir ações específicas (monitoramento) a respeito da poluição difusa oriunda dos empreendimentos rodoviários.	-	Sim	Essa questão está contemplada na referida norma.
69	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item XX.c	Consultar estudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas sobre poluição difusa (Medida: Bacias de contenção de sedimentos).	-	Sim	Essa questão está contemplada na referida norma. Obs: no caso do Rodoanel Trecho Sul, as obras já contemplaram a instalação de dispositivos para o transporte de produtos perigosos.
70	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Setor III - Item IV	Problemas com prostituição, tráfico de drogas, armas e animais silvestres.	-	Parcial	O item "tráfico de animais silvestres" poderá ser contemplado pelas ações do Programa de Proteção e Fiscalização. Os demais itens não são de responsabilidade da entidade gestora, cabendo à Secretaria de Segurança Pública.
71	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Setor III - Item IV	Inserir o impacto da poluição luminosa.	-	Não	Normas dessa natureza não se aplicam para empreendimentos da tipologia Terminais Logísticos.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
72	Portal - Zoneamento	Desenho da Zona de Amortecimento	<p>Sugiro a alteração da delimitação do SETOR I da Zona de Amortecimento, ampliando a porção leste desse setor para no mínimo coincidir com a delimitação dos limites da proposta da Floresta Estadual do Montanhão (não implantada) quanto da Subárea de Conservação Ambiental - SUC do Zoneamento da Lei Específica do Reservatório Billings.</p> 	<p>É preciso considerar a importância tanto ecológica, devido à grande presença de fragmentos de vegetação nativa da área proposta para a implantação da Floresta Estadual do Montanhão, quanto hidrológica, já que todas as nascentes dos cursos d'água que correm no interior do Parque Estadual Águas da Billings estão localizadas nessa área e nas demais áreas do SETOR I da Zona de Amortecimento.</p>	Parcial	<p>Mais de 50% da área proposta para criação da Floresta Estadual do Montanhão está no Setor I da ZA, pois possui os critérios utilizados para essa delimitação. Já a parte que não está não possui predominância de superfícies naturais e reflorestamentos e possui maior interferência dos aglomerados subnormais mapeados na caracterização do meio antrópico.</p> <p>Critérios para delimitação do Setor I da ZA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe de proximidade de fragmentos (muito alta proximidade);</li> <li>- Uso e Cobertura da Terra (predominância de superfícies naturais e reflorestamento);</li> <li>- APRM Billings (Subárea de Conservação Ambiental);</li> <li>- Plano Diretor de São Bernardo do Campo (Zona de Manejo Sustentável);</li> <li>- Plano Diretor de Santo André (Zona de Conservação Ambiental).</li> </ul> 
73	Portal - Zoneamento	Norma do Zoneamento Interno	Nós da AGBCV, gostaríamos de contribuir de forma totalmente antrópica, visto que, estivemos auxiliando no incêndio que ocorreu no dia 25/08/2021, no parque. Desde então visamos contribuir e auxiliar no que for preciso e no que estiver em nosso alcance. (Associação de Grupamentos de Bombeiros Civis e Voluntários)	Simpatizamos com a iniciativa e gostaríamos de contribuir.	Sim	Inclusão da Associação de Grupamento de Bombeiros Civis e Voluntários na coluna de Responsabilidades e Parcerias da Ação 4.3 do Programa de Interação Socioambiental (P3) - "Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque."
74	Of. Programas de Gestão	Geral	Necessidade de complementação com "como" tais diretrizes e ações serão executadas.	-	Não	O detalhamento das ações previstas nos programas de gestão acontecerá na implementação do Plano de Manejo.
75	Of. Programas de Gestão	Geral - Responsabilidade e Parcerias	Acresecentar "e outros".	-	Sim	Inclusão realizada.
76	Of. Programas de Gestão	Programa de Uso Público - Ação 2.2	Necessidade de contratação de salva vidas, pois Corpo de Bombeiros não faz esse serviço.	-	Parcial	A ação prevê a articulação com órgãos que se relacionam com o tema, o Corpo de Bombeiros é um deles.
77	Of. Programas de Gestão	Programa de Uso Público - Ação 2.2	FF já tem previsão de contratação de guarda aquática no contrato existente.	-	Sim	Contrato de vigilância da FF já existente prevê esse serviço.
78	Of. Programas de Gestão	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.1 / Nova ação	Fazer um censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças.	-	Sim	Nova ação. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 2.3: "Realizar censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças comunitárias."
79	Of. Programas de Gestão	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.5 / Nova ação	Solução para descarte de qualquer resíduo que possa causar impactos.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
80	Of. Programas de Gestão	Programa de Proteção e Fiscalização - Nova ação	Promoção de ações de educação ambiental com as comunidades de entorno com objetivo de prevenção de danos (ex. maneira adequada de criação de animais).	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Diretriz 1: "Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC."

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
81	Of. Programas de Gestão	Programa de Proteção e Fiscalização - Nova ação	Articular com a Polícia Civil ação para identificação dos núcleos, fonte do problema.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
82	Of. Programas de Gestão	-	Deixarmos expresso a necessidade atrelada a proteção sob a ótica do Decreto nº 60.302, de 27 de março de 2014 - SIGAP.	-	Sim	Inclusão realizada. Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.1: "Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento, de acordo com o Decreto nº 60.302/2014."
83	Of. Programas de Gestão	Programa de Pesquisa e Monitoramento - Ação 1.5	Linha de pesquisa prioritária - recursos hídricos.	-	Sim	Inclusão realizada. Programa de Monitoramento e Pesquisa (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão (ex. recursos hídricos)."
84	Reunião Setorial - Povos de Matriz Africana	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.5	Alterar redação para "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana".	-	Sim	Alteração realizada. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."

TOTAL	84	100%
SIM	59	70%
PARCIAL	19	23%
NÃO	6	7%